



NOTÍCIAS

BNDES conhece projetos do CTEx

Página 04

Veja mais sobre a visita do Ministério da Defesa

Página 05









2017: MAIS UM CAPÍTULO NA HISTÓRIA DO CTEX

Cooperação. Essa tem sido a palavrachave do ano de 2017 para o Centro Tecnológico do Exército. O Centro recebeu diversas comitivas e teve a oportunidade de estreitar laços com diversas instituições.

O foco da cooperação do CTEx tem sido no âmbito do próprio Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército e no âmbito das três Forças Armadas do Brasil. A cooperação visa unir esforços e reduzir custos para atingir um denominador comum a todas as instituições envolvidas.

O CTEx já coordena com sucesso o Projeto Rádio Definido por Software do Ministério da Defesa que visa integrar as comunicações via rádio de forma a garantir a interoperabilidade entre as Forças Armadas.

A integração da Ciência e Tecnologia do país é benéfica para as Forças Armadas e para o Brasil, com mais recursos financeiro e de pessoal, há maior estímulo para a Pesquisa e Desenvolvimento de novos produtos.





CTEX Notícias

Ano VIII - nº 33 - Out 2017

Chefe do CTEx

Gen Bda Robson Santana de Carvalho

Jornalista Responsável

1º Ten QCO Camila do Nascimento Silva

Avenida das Américas, 28705 • Guaratiba • Rio de Janeiro • RJ

CEP 23020-470 • Tel.: (21) 2410.6214

Sítio: http://www.ctex.eb.br • Email: comsoc@ctex.eb.br

Tiragem: 500 exemplares





CONHEÇA O CTEX

LABORATÓRIO DE MATERIAIS



O Centro Tecnológico do Exército desenvolve diversos projetos voltados para obtenção de tecnologias sensíveis, cujos ciclos de desenvolvimento, dependem de um moderno centro de caracterização na própria área do CTEx, atuando como coparticipante e catalisador na obtenção de resultados em todos os projetos ali desenvolvidos.

O principal objetivo do Laboratório de Materiais (LM) é apoiar o desenvolvimento de produtos de defesa, principalmente no que se refere ao desenvolvimento e caracterização de novos materiais. Além dos projetos do CTEx, o Laboratório de Materiais também apoia as atividades acadêmicas dos cursos superiores e de pós-graduação com quem tem parceria, e ainda, eventuais necessidades de análise de falhas ou perícias técnicas.

As caracterizações dos materiais podem ser de diversos modos, tais quais mecânicos, químicos, térmicos, e de microscopia. O LM possui capacidade atual de caracterizar em alguma escala em todas essas áreas citadas.

Nosso Laboratório Mecânico, por exemplo, é habilitado a realizar os ensaios de dureza Rockwell B e C, conforme norma ABNT NBR NM ISO 6508-1:2008 e foi o segundo laboratório militar acreditado pelo INMETRO em ensaios de dureza Rockwell segundo a norma ISO/IEC

17025. Tal acreditação nos proporciona credibilidade e confiabilidade nos resultados, além de proporcionar um sistema de gestão completo e integrado para este e os outros ensaios.

Uma outra importante ferramenta tecnológica utilizada pelo LM na caracterização das propriedades dinâmicas dos materiais é a Barra Hopkinson, que permite a aplicação de uma técnica experimental de verificação qualitativa e quantitativa dos níveis de deformação, penetração e de dano causados pelo impacto por um determinado tipo de projétil, geralmente planar para comparação. O Laboratório de Materiais (LM) utiliza a Barra Hopkinson na linha de pesquisa de caracterização de materiais compósitos, de cunhos balísticos, como coletes e capacetes balísticos de proteção individual, associando a variação das propriedades dos materiais que constituem os forros e as placas balísticas com seus níveis de proteção balística.

Além das caracterizações, o LM trabalha ainda em parceria com diversos centros de pesquisa no estudo e desenvolvimento de novas e diversas estruturas compósitas sempre com seu foco alinhado aos interesses e necessidades do Exército Brasileiro, constituindo assim uma força tecnológica a favor do desenvolvimento nacional.





COMITIVA DO BNDES VISITA O CTEX

O CTEx recebeu a visita de uma comitiva composta por cinco integrantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no dia 29 de junho. A programação iniciou-se com palestras proferidas pelo Chefe do CTEx, Gen Bda Robson Santana de Carvalho e pela Chefe do Departamento de Bens de Capital, Mobilidade e Defesa do Banco Nacional de Desenvolvimento, Ana Cristina Rodrigues da Costa.

Em sua apresentação, o Gen Robson abordou a estrutura organizacional do Centro, os principais projetos que estão sendo conduzidos e o estágio de evolução de cada um deles. Ana Cristina tratou das políticas de inovação e das áreas

de financiamento do Banco. Após as palestras, a delegação percorreu uma exposição onde os engenheiros que atuam diretamente nos projetos apresentaram as linhas de pesquisa e os produtos de defesa desenvolvidos e em desenvolvimento pelo CTEx.

Segundo Ana Cristina, a visita foi muito proveitosa. A equipe já sabia da existência dos projetos do Centro, mas gostou de vê-los in loco, saber como é desenvolvida a pesquisa do CTEx e como se realiza a parceria com as empresas. Relatou, também, que tiveram a oportunidade de ver as potencialidades que o Brasil possui na área de Ciência e Tecnologia e se sentiram desafiados em poder ajudar o desenvolvimento dessa área.



Apresentação do Remax para a comitiva





Comitiva testando simulador do MSS 1.:



Grupo conhecendo viatura Gaúcho









NOTÍCIAS

COMITIVA DO MINISTÉRIO DA DEFESA VISITA O CTEX

O Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (ChEMCFA), Almirante-de-Esquadra Ademir Sobrinho, visitou o CTEx, Centro Tecnológico do Exército, no dia 17 de maio, para verificar *in loco* os trabalhos do Projeto RDS Defesa, Rádio Definido por Software. O AE Ademir foi recebido pelo Gen Div Cláudio Duarte de Moraes, Vice-Chefe de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Departamento de Ciência e Tecnologia e pelo Chefe do CTEx, Gen Bda Robson Santana de Carvalho. O Gen Div Gláucio Lucas Alves, Subchefe de Comando e Controle da Chefia de Operações Conjuntas do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, acompanhou o ChEMCFA durante a sua estada no Centro.

Os objetivos da visita foram conhecer o atual estágio de desenvolvimento do RDS Defesa e identificar ações que possam assegurar o prosseguimento do Projeto. O Chefe do CTEx. Gen Bda Robson Santana de Carvalho, iniciou a atividade com uma apresentação institucional do Centro.



Na sequência, o Coordenador Técnico do Projeto, TC David Fernandes Cruz Moura, realizou uma explanação sobre o Projeto RDS Defesa. Ato contínuo, o grupo percorreu as instalações dos laboratórios do Projeto onde a equipe de engenheiros e técnicos apresentou equipamentos já desenvolvidos, atual estágio de cada um, realizaram uma demonstração do funcionamento e expuseram os próximos passos a serem dados para a conclusão do Projeto.

CTEX REALIZA REUNIÃO PARA A INTEGRAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES MILITARES

O CTEx sediou a primeira reunião do Programa de Interoperabilidade Técnica de Comando e Controle do Ministério da Defesa em 2017 nos dias 09 a 11 de maio. A reunião contou a presença de representantes da Subchefia de Comando e Controle do Ministério da Defesa; do Projeto Link BR2, a cargo da Força Aérea Brasileira; e do Projeto RDS Defesa (Rádio Definido por Software) do Ministério da Defesa, cuja coordenação executiva está a cargo do CTEx. O Projeto Link BR2 será integrado ao RDS Defesa.

O objetivo proposto foi o de identificar avaliar as possibilidades interoperabilidade entre os protocolos de comunicações desenvolvidos nos dois projetos. Ao longo dos debates técnicos,



diversas oportunidades de integração foram identificadas, resultando em uma série de ações subsidiárias à elaboração de um plano de projeto conjunto entre os projetos RDS-Defesa e Link BR2.







IDQBRN REALIZA IX ESTÁGIO BÁSICO DE AÇÕES DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS QBRN

O Instituto de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (IDQBRN) realizou a 9º edição do Estágio Básico de Ações de Resposta a Emergências Químicas, Biológicas, Radiológicas e Nucleares, destinado ao treinamento de pessoas de instituições potencialmente empregadas em incidentes envolvendo agentes dessa natureza entre os dias 22 e 26 de maio.

Nessa edição, participaram integrantes do Exército (10 Btl DQBRN, CTEx, IME, IBEx e EsIE), da Força Aérea (Instituto de Medicina Aeroespacial – IMAe e Hospital da Força Aérea do Galeão - HFAG), do Corpo de Bombeiros (Grupamento de Operação com Produtos Perigosos - GOPP), além de militares do próprio IDQBRN, perfazendo um total de 13 participantes.

O Estágio contou com atividades teóricas e práticas. A teoria sobre Defesa QBRN foi abordada por meio de palestras em que se abordaram as características e principais propriedades dos agentes químicos, biológicos, radiológicos nucleares que podem ser utilizados; os equipamentos de proteção individual necessários para se realizar atendimento seguro a emergências QBRN; os tipos de equipamentos existentes utilizados na detecção e identificação de agentes QBRN; as formas possíveis de descontaminação de pessoal e material contaminado; as metodologias de coleta

de amostras contaminadas com agentes QBRN; e o planejamento de ações integradas de resposta a emergências dessa natureza.

Toda a teoria ministra da foi complementa da por atividades práticas sobre cada um dos assuntos abordados. Os instruendos puderam ter contato direto com materiais e equipamentos utilizados em situações reais. No último dia do curso foram montados três incidentes simulados: um com ameaca química, um com agentes biológicos e um com agentes radiológicos. Durante o exercício, os instruendos puderam aplicar os conhecimentos adquiridos durante a semana.





Coleta de amostra pelos instruendo:





ACONTECEU NO CTEX

CTEX RECEBE ALUNOS DA ESACOSAAE

Centro Tecnológico do Exército recebeu, no dia 15 de maio, a visita dos alunos do Curso de Artilharia Antiaérea para Oficiais da Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea (EsACosAAe). O grupo foi composto por 16 oficiais alunos. O objetivo da visita foi conhecer os diferentes projetos da área de interesse da Artilharia Antiaérea em desenvolvimento no CTEx.

Cumprindo a programação prevista, os integrantes do Centro apresentaram aos alunos o atual estágio de desenvolvimento do Projeto RADAR e Aurora.

O grupo da EsACosAAe teve a oportunidade de conhecer, também, as instalações dos Laboratórios de Medidas Eletromagnéticas (LQM) e Optrônicos e Sensores.



Apresentação do LME aos Alunos

ESTAGIÁRIOS DA ESG VISITAM O CTEX

Os integrantes do Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia (CAEPE), da Escola Superior de Guerra (ESG), estiveram no Centro Tecnológico do Exército (CTEX), no dia 28 de junho, para conhecer as atividades e os projetos desenvolvidos pelo Centro. O Diretor do CAEPE, CA Gilberto Cezar Lourenço, integrou a comitiva composta por 91 estagiários e 6 instrutores, entre militares e civis.

Os visitantes foram recebidos pelo Chefe do

CTEx, Gen Bda Robson Santana de Carvalho, que proferiu uma palestra abordando a missão, infraestrutura, projetos e perspectivas do Centro. Na sequência, visitaram as Divisões que atuam na atividade-fim do Centro, percorrendo uma exposição dos produtos de defesa já desenvolvidos e em desenvolvimento, oportunidade em que

em desenvolvimento, oportunidade em que puderam aprofundar os conhecimentos e trocar experiências com os engenheiros que atuam diretamente nos projetos.













ALUNOS DO CEFET VISITAM CTEX

O CTEx recebeu os alunos de Engenharia Mecânica e de Produção do Centro Federal de Educação Tecnológica no dia 7 de junho. Durante a jornada, os alunos puderam conhecer as instalações do Laboratório de Materiais, do Laboratório de Motores a Combustão e do Laboratório de Ensaio de Jatos Propulsores, além

de ver alguns ensaios e projetos em desenvolvimento.

Com a visita, os alunos puderam conhecer um pouco da engenharia militar e das das áreas de pesquisas desenvolvidas pelo Exército e ter contato com outras perspectivas da profissão que eles vão seguir.





CTEX RECEBE ALUNOS DO INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA

O CTEx (Centro Tecnológico do Exército) recebeu cerca de 16 alunos do 4º ano de Engenharia de Materiais, Engenharia Química e Engenharia Mecânica e de Automóveis do IME (Instituto Militar de Engenharia) para uma visita no dia 26 de junho. Os objetivos da visita foram permitir aos alunos conhecerem os principais projetos, linhas de pesquisa e atividades desenvolvidas pelos engenheiros que atuam na atividade-fim do CTEx (Grupos Finalísticos, Seções e Laboratórios), bem como proporcionar aos estudantes a oportunidade de vivenciarem o dia a dia de um Engenheiro Militar, dando a eles uma amostra do que encontrarão quando da conclusão do curso de formação.

Durante a jornada, os alunos assistiram uma palestra sobre a estrutura do Centro e conheceram os laboratórios e os projetos nas que fazem parte da áreas de formação dos alunos. Os estudantes se mostraram muito interessados e satisfeitos em conhecer os projetos.

A visita dos alunos fortalece a integração e a cooperação entre o CTEx e o IME. Este com a missão de formar o Engenheiro Militar; aquele, que utiliza o capital intelectual oriundo do IME na pesquisa e desenvolvimento de materiais de emprego militar.





